

TRANÇAS NAGÔ E CÍLIOS: BELEZA, HISTÓRIA E CIÊNCIA COMO FORMA DE AUTOESTIMA E RESISTÊNCIA

**BEATRIZ NUNES DE OLIVEIRA
THAUANY VICTORIA DE SOUZA REGIS**

Karina Alves de Melo
Claudia Rocha de Oliveira

E.E. Pei Valderice T.M.C Marchini

Resumo

Este projeto tem como objetivo mostrar que a beleza também é ciência, cultura e resistência. A partir da prática de fazer tranças nagô e aplicar cílios postiços, a aluna relaciona seu trabalho com conceitos de Matemática (proporção, simetria, medidas e cálculo de tempo), Física (tensão, força, equilíbrio e estrutura), História (origem africana e resistência do povo negro) e empreendedorismo, já que transforma essa habilidade em fonte de renda e autoestima. Além disso, o projeto aborda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como igualdade de gênero, redução das desigualdades e trabalho digno. A proposta também contribui para a prevenção do suicídio, ao promover o amor-próprio, a valorização da identidade e o apoio entre mulheres. Assim, a beleza é apresentada como uma forma de conhecimento, força e empoderamento social.

Palavras-chave: Tranças Nagô. Cílios. Autoestima. Empreendedorismo. ODS.

Introdução

Desde pequena, a aluna sempre gostou de fazer tranças e cílios, mas com o tempo percebeu que essa atividade vai muito além da estética. Fazer tranças nagô é um ato de resistência, de amor-próprio e de conexão com as origens africanas. Cada trançado conta uma história e carrega a força de um povo. Ao estudar sobre isso, ela entendeu que a Matemática e a Física estão presentes no seu dia a dia: medir o comprimento do cabelo, calcular o tempo de produção, dividir mechas simetricamente e entender a força certa para não machucar o couro cabeludo são exemplos de ciência aplicada.

Além de representar a cultura afro-brasileira, esse trabalho incentiva o empreendedorismo juvenil, pois a aluna oferece esse serviço como forma de renda e empoderamento. A autoestima elevada e o reconhecimento da própria identidade ajudam a combater a tristeza e a baixa autoestima, contribuindo também com a prevenção do suicídio entre jovens.

Objetivo

Demonstrar que o ato de fazer tranças nagô e aplicar cílios é uma prática que envolve ciência, história, cultura e empreendedorismo, promovendo autoestima, valorização da identidade negra e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS), especialmente na igualdade de gênero, redução das desigualdades e trabalho decente.

Metodologia

Pesquisamos sobre a origem das tranças nagô e sua relação com a cultura e a resistência do povo negro. Durante a prática de fazer tranças e aplicar cílios, observou como usava conceitos de Matemática (simetria, proporção e cálculos de tempo e custo) e Física (força, tensão e equilíbrio). Registrou os materiais usados, o tempo gasto e o valor cobrado, relacionando a atividade ao empreendedorismo e à educação financeira. Também conversou com outras meninas sobre autoestima e prevenção do suicídio, mostrando como a beleza pode promover bem-estar. O trabalho foi apresentado de forma visual e explicativa, com cartazes e demonstrações práticas, alinhando-se aos ODS 4, 5, 8 e 10.

Desenvolvimento

História e Cultura das Tranças Nagô

As tranças nagô nasceram na África e eram muito mais do que enfeites — eram símbolos de identidade, comunicação e resistência. Mulheres negras trançavam mapas e escondiam sementes no cabelo durante o período da escravidão, representando luta e esperança. Hoje, manter essa tradição é uma forma de reafirmar a cultura afro-brasileira e combater o racismo estrutural.

A Ciência por Trás da Beleza

Durante o processo de trançar e aplicar cílios, a aluna utiliza conceitos de Matemática e Física:

Matemática: simetria, proporção, contagem de mechas, cálculo de tempo e orçamento.

Física: tensão aplicada ao puxar os fios, equilíbrio do peso das tranças, resistência dos materiais e elasticidade.

Esses conceitos são aplicados de forma prática e natural, mostrando que a ciência está presente até nas atividades mais simples do cotidiano.

Empreendedorismo e Educação Financeira

Nós transformamos essa habilidade em um pequeno negócio, atendendo amigas e moradoras da comunidade. Além de gerar renda, ela aprendeu a calcular lucros,

organizar horários e planejar seus atendimentos. Isso estimula o espírito empreendedor, a autonomia e o protagonismo juvenil.

Autoestima e Prevenção do Suicídio

Ao ajudar outras meninas a se sentirem bonitas e confiantes, o projeto também atua na promoção da saúde mental. Muitas jovens sofrem com padrões de beleza impostos e com o racismo. Mostrar que a beleza negra é poderosa ajuda na prevenção do suicídio e da depressão, reforçando o amor-próprio e o apoio entre mulheres.

ODS e Transformação Social

O trabalho se conecta a diversos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

ODS 4 – Educação de Qualidade: aprender e ensinar através da prática.

ODS 5 – Igualdade de Gênero: valorização e autonomia feminina.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: geração de renda justa e digna.

ODS 10 – Redução das Desigualdades: combate ao racismo e valorização da diversidade.

.

Resultados e Discussões

Com o projeto, esperamos conseguir unir ciência, cultura e empreendedorismo em uma única proposta. Aprendemos a aplicar conhecimentos escolares na nossa rotina, aumentando assim a autoconfiança e contribuir para fortalecer a autoestima de outras meninas da comunidade. Esperamos que durante a feira, o público se interesse pelas explicações e reconhece o valor cultural e científico da prática. O projeto também serve como exemplo de educação inclusiva e transformadora, mostrando que todos os saberes têm valor e lugar na escola.

Considerações Finais

O trabalho “Tranças Nagô e Cílios: Beleza, História e Ciência como Forma de Autoestima e Resistência” mostrou que ciência e cultura caminham juntas. Fazer tranças e cílios não é apenas estética — é identidade, é empoderamento e é aprendizado. Demonstramos com essa pesquisa que é possível aprender Matemática e Física de maneira prática, fortalecer a cultura afro-brasileira, empreender e inspirar outras jovens a acreditarem em si mesmas. Além disso, o projeto reforça a importância da autoestima como forma de prevenção

ao suicídio, da educação como ferramenta de transformação social e do respeito à diversidade.

Referências Bibliográficas

RIBEIRO, Djamil. *Pequeno Manual Antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
ONU BRASIL. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 09 out. 2025.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2018.
Anotações das aulas de Matemática e Física – 2º e 3º ano do Ensino Médio, 2025.